

V - RECESSÃO DA ECONOMIA MUNDIAL/2020

① – ECONOMIA INTERNACIONAL

A semana passada foi repleta de notícias que animaram os investidores. Iniciou com o pronunciamento do presidente dos EUA, Donald Trump, apresentando planos para reabrir a economia. Segundo ele, uma paralisação prolongada pode ser profundamente prejudicial à economia¹.

Outra notícia que animou os investidores foi a publicação de um estudo que apresentou um medicamento para potencialmente tratar a COVID-19, principal motivo da paralisação das atividades econômicas.

Com relação a China, a divulgação de recuo do PIB do 1º Trimestre/2020 em **-6,8%** foi ofuscado pelos dados da Produção Industrial. O mercado esperava uma contração da Indústria em **-7,3%**, enquanto o índice oficial apresentou recuo de apenas **-1,1%**. Melhor para o Brasil, já que somos o principal fornecedor de matéria-prima (commodities) para o mercado Chinês.

¹ É necessária uma pequena explicação. Esta Nota Explicativa procura mostrar os impactos que estamos tendo na economia. Se do ponto de vista médico, não é o correto acabar com o isolamento, na visão econômica, não tem outra forma de você recuperar a economia, que não seja produzindo. Por isso, a atitude de qualquer representante político em reativar a capacidade de produção, será bem quista pelos investidores. Sendo certa ou não em termos de saúde.

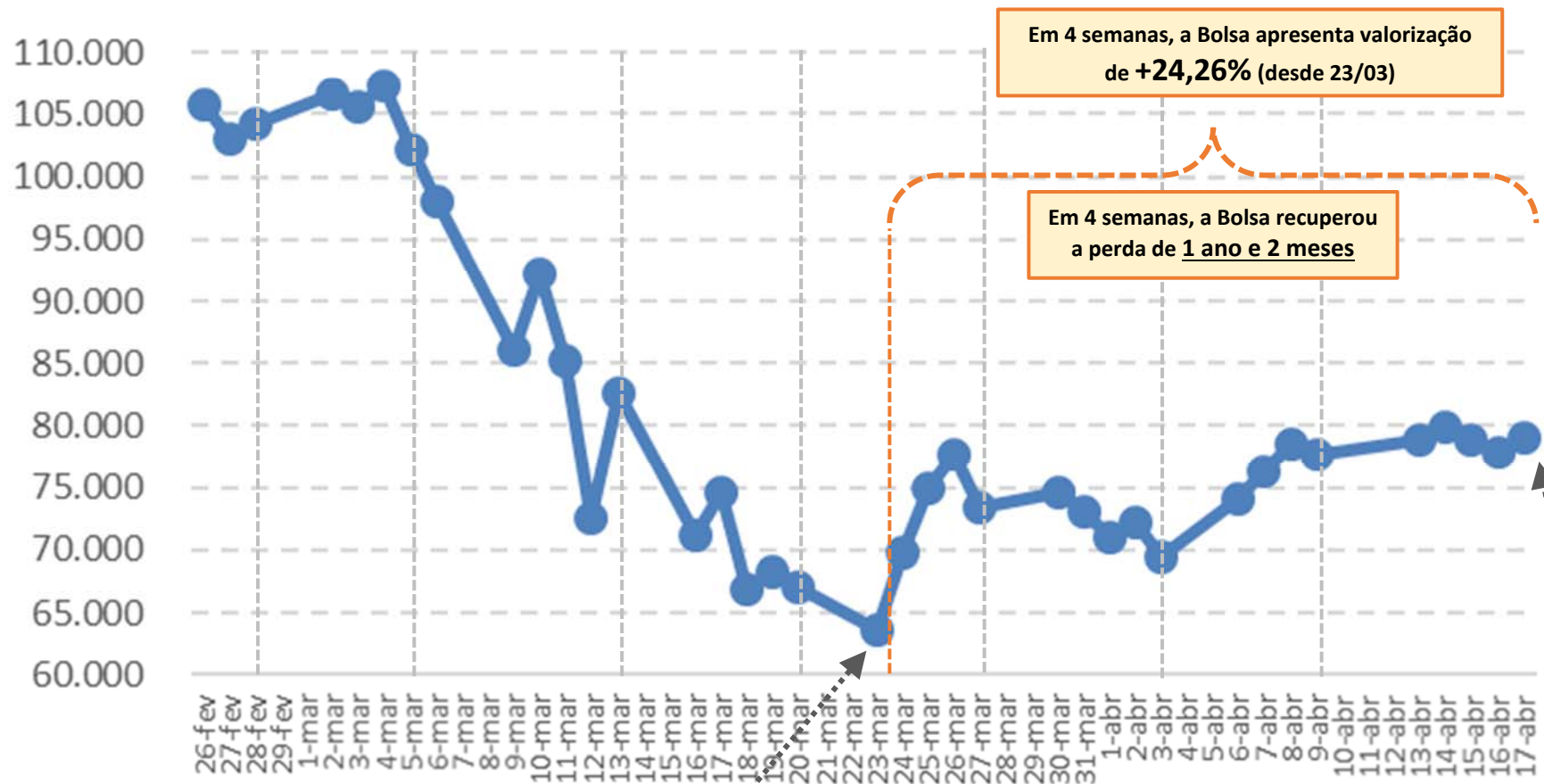
② – BRASIL E O COMBATE A CRISE FINANCEIRA

As notícias só não foram melhores, devido ao impasse entre o Governo Federal e a Câmara dos Deputados, na aprovação de projetos de ajuda financeira a Estados e municípios. Na segunda-feira (13), o presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia, apresentou um plano de ajuda financeira aos Estados e municípios, em detrimento a um plano apresentado pela equipe econômica do Ministério da Economia. A aprovação dessa ajuda aos Entes Subnacionais acabou não sendo aprovada e um novo projeto será apresentando nas próximas semanas.

A Câmara aprovou um projeto com mudanças nas regras trabalhistas, flexibilizando mais a relação contratual entre empregadores e empregados e alterou o auxílio emergencial (CoronaVoucher). Os R\$ 600 de auxílio emergencial, que estão sendo pagos a trabalhadores informais foram estendidos a outros grupos sociais como mães adolescentes, pescadores, agricultores, taxistas, motoristas de aplicativo e pipoqueiros ambulantes.

As linhas verticais simbolizam o início de cada semana.

IBOVESPA (pontos) - a partir de 26/02/2020



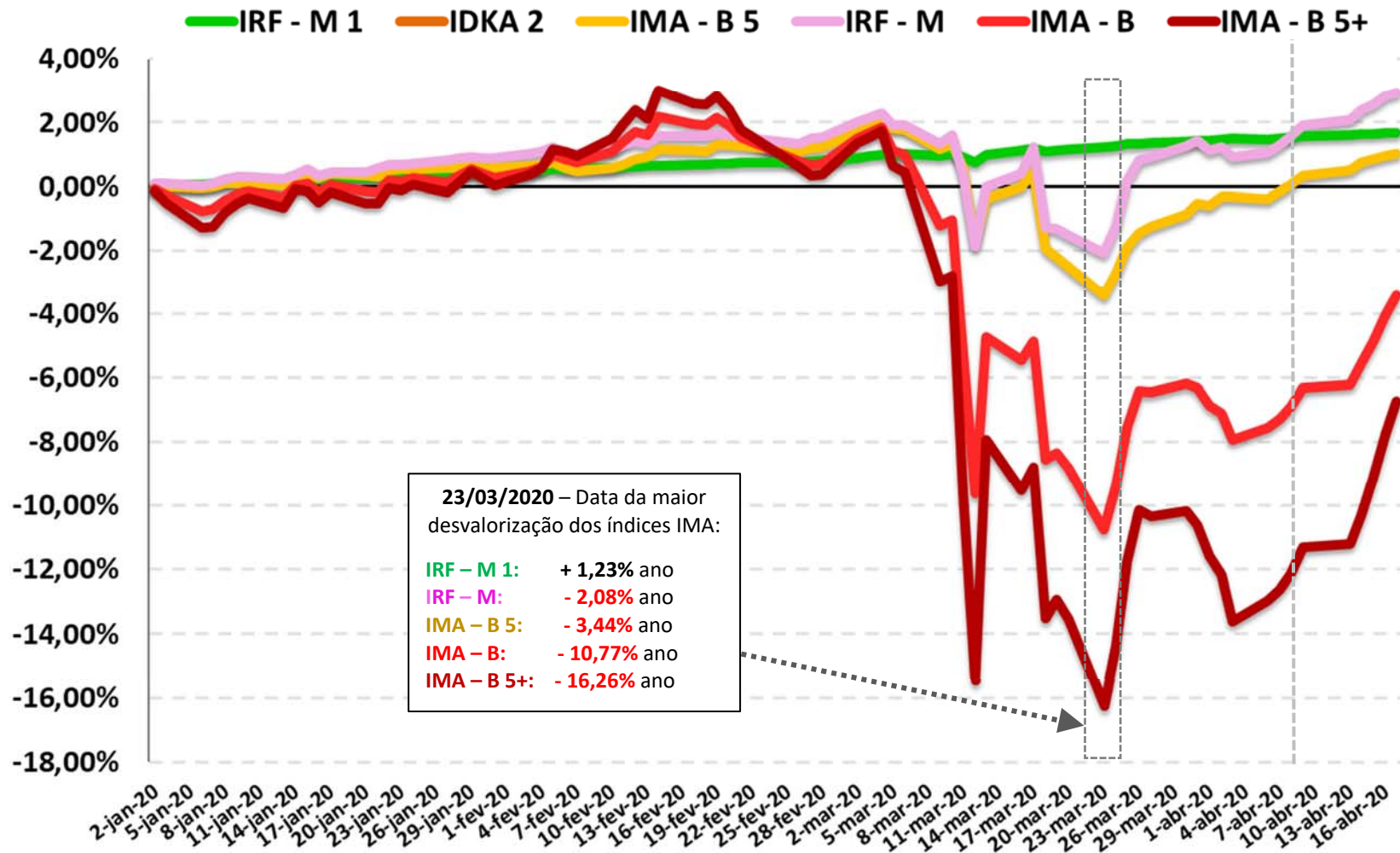
Em 4 semanas, a Bolsa apresenta valorização de **+24,26%** (desde 23/03)

Em 4 semanas, a Bolsa recuperou a perda de 1 ano e 2 meses

23/03/2020 – IBOVESPA retornou ao mesmo ponto de **10/07/2017**.
(2 anos e 9 meses de perda).

17/04/2020 – IBOVESPA retornou ao mesmo ponto de **01/10/2018**.
(1 ano e 6 meses de perda).

ÍNDICES ACUMULADOS - 2020



17/04/2020 – Após **4 semanas**, os índices IMA conseguiram uma recuperação, amenizando um pouco a desvalorização de 2020.

IRF - M 1: + 1,68% ano
 IRF - M: + 2,95% ano
 IMA - B 5: + 1,03% ano
 IMA - B: - 3,42% ano
 IMA - B 5+: - 6,73% ano

ABRIL – até 17/04

IRF - M 1: + 0,24% mês
 IRF - M: + 1,50% mês
 IMA - B 5: + 1,59% mês
 IMA - B: + 3,08% mês
 IMA - B 5+: + 4,34% mês

3 – LIGEIRA RECUPERAÇÃO

Apesar das notícias vindas do mercado internacional servirem de combustíveis para um ânimo no mercado de ações, a morosidade na aprovação de planos e a rediscussão de planos que já tinham sido aprovados, prejudicou o andamento do mercado de Renda Fixa e Renda Variável no Brasil. Mas ainda sim, de recuperação. Essa semana, o **IBOVESPA** continuou o seu longo processo de recuperação, apresentando ganho de **+1,68%**. No mês, o **IBOVESPA** apresenta ganho de **+8,18%**. No ano, o índice ainda acumulada desvalorização de **-31,7%** (lembrando que no ano, até o dia 23/03, data em que chegamos ao “fundo do poço”, o **IBOVESPA** apresentou desvalorização de **-45,14%**).

Em 4 semanas, o **IBOVESPA** já recuperou **+24,26%** de rendimento, ou, recuperou quase 1 ano e 2 meses de perda. Caso o investidor tivesse resgatado no dia 23/03, os recursos aplicados no **IBOVESPA** e transferisse para a Poupança, para atingir os mesmos **+24,26%** de rentabilidade, levaria quase **7 anos e meio para recuperar a perda do IBOVESPA**.

O **IBOVESPA** começou a apresentar sinais de que, realmente, o dia 23/03 foi o fundo do poço. Estamos nas últimas 4 semanas “andando de lado”, com uma pequena recuperação.

Apesar da onda de leve otimismo, ainda teremos um fato que será relevante para o mercado que são os dados da atividade econômica e o PIB do 1º trimestre, que apresentarão a real piora da situação fiscal. A divulgação desses dados trará um pouco de realidade, fazendo com que os investidores recuem um pouco no otimismo.

Na Renda Fixa, os índices IMA apresentaram uma boa melhor, com todos apresentando valorização em abril. No ano, a desvalorização que tivemos, até o dia 23/03 (**IMA – B 5+; -16,26%**), já apresenta redução significativa (**IMA – B 5+; -6,73%**).

4 – HORA DE IR ÀS COMPRAS

Os investidores que possuem visão de longo prazo, ainda a tempo para irmos as compras. O ideal é sempre investirmos o nosso dinheiro, quando o ativo desejado, fica com o preço abaixo do seu valor justo. Os princípios para se investir em ações, índices, Títulos Públicos devem ser os mesmo quando se compra, por exemplo, um imóvel.

Suponha que um investidor esteja interessado em um imóvel, cujo valor justo seja de R\$ 100 mil. Só que o proprietário não aceita algo menor do que R\$ 150 mil. Um investidor racional irá rejeitar a proposta, já que ele estará pagando 50% a mais do valor justo do ativo.

Mas, passados alguns meses, o investidor resolver procurar novamente o proprietário e este passou a aceitar negociar o imóvel por R\$ 75 mil. Digamos que ele esteja passando por problemas financeiros ou de saúde e precisa de liquidez imediata (*ele não seguiu nossas orientações e por motivos emocionais, imobilizou aquele dinheiro que ele precisaria no curto prazo. Um palpite que o imóvel teria uma alta valorização no curto prazo ou a ganância talvez, seja o principal motivo dele ter tirado o dinheiro da poupança e imobilizado em tijolos*). Um investidor racional, ao ouvir um proposta dessas e fazer as contas, verificará que estará “levando vantagem” em 25% se efetuar a compra, já que o valor justo do ativo é de R\$ 100 mil. É esse princípio que devemos ter ao investir o nosso dinheiro em ações, índices, Títulos Públicos, Imóveis.... Ao ver que o preço do KG do tomate encareceu 25%, o que o consumidor faz? Diminui o consumo. É o mesmo princípio. A diferença é que estamos falando de ativos, investimentos, Títulos do governo....

A forte desvalorização por conta da COVID-19 abriu novas oportunidades para quem está fora desse mercado de Renda Fixa e Renda Variável. Como vimos na página 5, o investidor que resolveu aplicar, a partir do dia 23/03 no **IBOVESPA** (*que a grosso modo seria o*

comportamento das 80% maiores empresas do Brasil), já ganhou 24% em menos de 1 mês (coisa que levaria mais de 7 anos para conseguir na poupança). Assim como todos os índices IMAs que chegaram a ficar negativo (com exceção do IRF – M 1) e agora apenas 2 apresentam desvalorização no ano.

Ainda teremos a divulgação dos índices econômicos do Brasil, que podem devolver um pouco esse ganho conquistado nas últimas 4 semanas (*mas não acredito que esse recuo “coma” toda a valorização das últimas 4 semanas*). Mas, para quem tem visão de longo prazo, pode ser que estejamos chegando ao limite de aproveitar a oportunidade.

E nem pensar em resgatar. A não ser que você aplicou o dinheiro que **não poderia em ações, IMAs de Longo Prazo** e agora precisa do recurso.

“A beira de um precipício só há uma maneira de andar para a frente: é dar um passo atrás”.

Michel de Montaigne.

Tenha Dólar (+29,95 ano). Não tem ativo melhor para proteção e diversificação de carteira.

Para aqueles que separaram os recursos que serão utilizados no curto prazo, paciência.

“Não há mal que sempre dure, nem bem que nunca se acabe”

Provérbio português

Atenciosamente,

Certificação
de Especialista
em Investimentos
ANBIMA
CEA

**CVM**
Comissão de Valores Mobiliários



Igor França Garcia

Atuário MIBA/RJ 1.659

Certificação de Especialista em Investimento - CEA
Consultor de Investimentos credenciado pela CVM